

ACTA Nº 01/2009

ACTA DA PRIMEIRA REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE FEVEREIRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÍLHAVO, REALIZADA NO DIA VINTE DE FEVEREIRO DO ANO DOIS MIL E NOVE. -----

Aos vinte dias do mês de Fevereiro do ano dois mil e nove, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Ílhavo no Salão Nobre dos Paços do Município, para realizar a primeira reunião da Sessão de Fevereiro destinada à análise dos seguintes pontos da Ordem do Dia: -----

Ponto 1 – Informação do Presidente da Câmara relativa à Actividade Municipal no período compreendido entre 10/12/08 a 16/02/09. -----

Ponto 2 – Apreciação e votação da emissão da Declaração do Reconhecimento de interesse Público – terrenos necessários ao licenciamento de equipamentos sob pressão – SIMRIA. -----

Ponto 3 – Apreciação e Votação do Contrato de Delegação de Competências com Subvenção Global entre a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro – Baixo Vouga e a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Centro 2007/2013 (Contratualização) – Ratificação. -----

Ponto 4 – Apreciação e Votação da alteração do Protocolo entre o Município de Ílhavo e a Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré para a gestão do Mercado Municipal da Gafanha da Nazaré. -----

Ponto 5 – Apreciação e Votação do Regulamento Municipal de Uso do Fogo. -----

Ponto 6 - Apreciação e Votação do Regulamento Municipal do Cartão Jovem Municipal de Ílhavo; -----

Ponto 7 - Apreciação e Votação da emissão da Declaração de Interesse Público Municipal da Proposta de Ampliação da Unidade Industrial da Motofil SA; -----

Ponto 8 - Apreciação e Votação do Regulamento Municipal do Transporte Público de Aluguer em Veículos Automóveis Ligeiros de Passageiros do Concelho de Ílhavo; -----

Ponto 9 – Apreciação e Votação do Programa de Regularização Extraordinária de Dívidas do Estado - Empréstimo de € 7.000.000,00 a contratar junto da Caixa Geral de Depósitos (€ 4.200.000,00) e junto do Estado através da Direcção-Geral do Tesouro e das Finanças (€ 2.800.000,00). -----

COMPOSIÇÃO DA MESA: A mesa ficou constituída pelo seu Presidente, António Francisco das Neves Vieira e pelo primeiro e segundo secretários, Carlos Sarabando e Dinis Gandarinho.-----

PRESENÇA DO EXECUTIVO: Por parte do Executivo estiveram presentes nesta reunião o Vice-Presidente Fernando Caçoilo e os Vereadores Marcos Ré, Margarida São Marcos, Paulo Costa, António Pedro Martins e João Roque. Por se encontrarem em compromisso de representação do Município, não esteve presente o Presidente da Câmara José Ribau Esteves, -----

FALTAS: -----

Nuno Torres, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por se encontrar ausente do Município. Por esse motivo é substituído, pelo que se lhe segue na lista Amândio Pereira. -----

Fernando Nascimento, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por se encontrar ausente do Município. Por esse motivo é substituído, pelo que se lhe segue na lista Maria de Fátima Bola.

Jorge Tadeu, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por motivos de se encontrar em representação da Assembleia da República na Assembleia Parlamentar da OSCE em Viana de Áustria. Por esse motivo é substituído, pelo que se lhe segue na lista Ilda Silva. -----

Uma vez declarada aberta a reunião pelo Presidente da Mesa, procedeu-se de imediato à chamada dos membros deste órgão, tendo a presença de: António Neves Vieira, Humberto Rocha, Carlos Sarabando, Hernâni Santo, João Canha Lopes, Mário Júlio Ramos, Irene Ribau Esteves, Manuel Pata, António Flor Agostinho, Pedro Parracho, Manuel Soares, Hugo Coelho, Amândio Pereira, Maria Fátima Bola, José Alberto Loureiro, Francisco Grangeia, Ilda Silva, Maria de Lurdes Vieira, Eduardo Ferreira, Rui Pereira, Dinis Gandarinho, Rufino Filipe, Manuel Serra, Domingos Vilarinho e Eduardo Conde. -----

A reunião teve início às 21H30. -----

ACTAS DA REUNIÃO ANTERIOR: -----

Acta n.º 08/2008: Submetida a votação foi aprovada por maioria, com a abstenção dos membros Rui pereira e Domingos Vilarinho. -----

Acta n.º 09/2008: Submetida a votação foi aprovada por maioria, com a abstenção dos membros Rui pereira e Domingos Vilarinho. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS: -----

Manuel Serra: Faz referência ao grande avanço do mar que se fez sentir recentemente na Praia da Barra, destacando a boa comunicação entre a Câmara Municipal e o INAG, resultando em rápidas diligências, de modo a evitar mais complicações e prejuízos, enunciando as dragagens de areia na entrada da Barra e a construção do Prolongamento do Molhe Norte dos duzentos metros, apela a atenção de todos para quando o Estudo do Impacto Ambiental for levado à discussão pública se pronunciar e dar o seu contributo. -----

Rufino Filipe: No âmbito da Requalificação da antiga Estrada Nacional 109, questiona o tipo de obras a realizar e se as mesmas serão feitas em toda a sua extensão. -----

Congratula-se com a abertura do concurso para a Construção da Via de Cintura Nascente Norte à Cidade de Ílhavo. -----

Termina dizendo que as promessas eleitorais estão a ser cumpridas, destacando a abertura do acesso da Rua de Cimo de Vila à rotunda junto do mercado e a parceria da Junta de Freguesia de São Salvador com a Câmara Municipal na construção de passeios, saneamento e águas pluviais nessa mesma rua. Entende que o trânsito dessa rua deveria ser de um só sentido, de forma a haver ordenamento da afluência e segurança. -----

Humberto Rocha: Começa por destacar a rápida intervenção do INAG na reposição do areal que minimizou os estragos feitos pelas investidas do mar. -----

Diz que além das areias retiradas do molhe norte e do fundo do mar para “engorda” da Praia da Barra, seria vantajoso usar parte da areia colocada no Porto Comercial, que inicialmente teriam a função de repor o areal e fazer desaparecer o inestético monte que tantos problemas tem causado à população da Gafanha da Nazaré. -----

Salienta o esforço e a vontade do Governo em continuar a fazer grandes investimentos no Município de Ílhavo, conforme comprova a visita do Primeiro Ministro na apresentação da Ligação Ferroviária ao Porto de Aveiro, na Via de Cintura Rodoviária e no aumento do Molhe Norte. -----

Francisco Granjeia: Faz referência ao mau estado das estradas no Concelho, apelando à sua reparação.

João Canha: Reforça a intervenção do membro Francisco Granjeia e questiona o ponto de situação do Quartel do Bombeiros Voluntários de Ílhavo. -----

José Loureiro: No que respeita à crise económica, tece algumas considerações sobre a gravidade da situação nacional. -----

Eduardo Ferreira: Apesar da rápida intervenção do INAG na orla costeira do Concelho, lamenta que a mesma se faça sempre em urgências pontuais. -----

Tece diversas considerações ao actual Governo, enunciando, em primeiro, o não cumprimento das promessas eleitorais como, 150 mil empregos, aumento das pensões, baixa de impostos e o choque tecnológico; e, em segundo, o panorama actual de casos mediáticos, como o Freeport, a Casa Pia, greves de enfermeiros e professores, entre outros. -----

Termina, dizendo que em Portugal a política controla a sociedade, e, por isso, necessita urgentemente de políticos de carreira que sejam bons administradores. -----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Vice-Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

1ª INTERVENÇÃO DO SR. VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Relativamente ao avanço do mar na Praia da Barra, responde aos membros que foi algo anormal nesta

praia e nesta altura do ano, mas susceptível de acontecer. Perante essa situação, confirma a prontidão da Câmara junto do INAG na resolução rápida do problema, sendo este exemplo da cooperação entre instituições. -----

Indica ao membro Rufino Filipe que responderá às suas questões no Ponto 1 da Ordem de Trabalhos. -----

Responde ao membro Humberto Rocha que a situação de reposição de areias na Praia da Barra não requereu tanto metro cúbico como a disponibilizada na APA, e por isso, a situação foi resolvida da melhor maneira. -----

Muito embora o Governo tenha de investir no país, lamenta que obras como o acesso ferroviário ao Porto de Aveiro seja promessa de anos e que obras já executadas continuem a aguardar pela operacionalidade, dando como exemplo a Extensão de Saúde da Praia da Barra. -----

Relativamente ao mau estado das estradas, indica que após o fim das chuvas os trabalhos de intervenção anteriormente previstos terão o seu início quanto antes. -- -----

Quanto ao Quartel dos Bombeiros, explica que o processo teve um início normal, tendo a Lei sido alterada no seu decorrer, e portanto, as condições inicialmente previstas acabaram por também serem modificadas para se adaptarem à nova Lei, nomeadamente no que respeita à obrigação de somente se poder construir um novo Quartel após quarenta anos de funcionamento do antigo. Dado o actual quartel não ter essa idade, mas ter condição técnica, tanto na sua capacidade operativa, como na degradação do edifício, a Câmara Municipal e a Direcção dos Bombeiros estão a trabalhar e a reformular o projecto inicial, no sentido de o Governo analisar melhor a situação. -- -----

No que respeita às considerações de política nacional tecidas pelos membros Eduardo Ferreira e José Loureiro, subscreve totalmente, prevendo que a curto prazo a situação actual se agrave, esperando que sejam tomadas as devidas medidas para inverter a situação. -- -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as segundas intervenções dos membros, pelo que se inscreveram: -----

2ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS: -----

José Loureiro: Lamenta que se gaste enormes quantias de dinheiro em investimento de obra na APA, como o Terminal RO_RO, e que depois não haja contrapartidas, nem responsabilidade de ninguém pela autorização desses gastos. -- -----

Humberto Rocha: Embora a questão das areias não seja de grandes dimensões, é anormal e por isso, crê ser possível aproveitar a areia depositada no Cais Comercial para normalizar a praia. -- -----

Findas as intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Vice-Presidente da Câmara para responder às questões colocadas. -----

2ª INTERVENÇÃO DO SR. VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Responde ao membro Humberto Rocha dizendo que a questão anormal das areias se deveu a uma conjugação de condições que surgiram, nomeadamente os ventos sudoeste associados a vagas altas, e afirma que espera que o Governo, através do INAG tome medidas continuadas de defesa da costa e não de resoluções pontuais. -- -----

O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 1- Informação do Presidente da Câmara Relativa à Actividade Municipal no período compreendido entre 10/12/2008 a 16/02/2009. -----

Foi dada a palavra ao Vice-Presidente da Câmara para explicar o documento: -----

1ª INTERVENÇÃO DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA: Refere que este relatório demonstra a aposta e o esforço do Executivo em prol do desenvolvimento do Concelho, dando como exemplos: a inauguração dos novos campos do Complexo Desportivo da Gafanha, a inauguração dos Fóruns da Juventude da Gafanha da Encarnação e do Carmo, a adjudicação do Centro Escolar da Nossa Senhora do Pranto e do Centro Escolar da Cale da Vila às empresas Encobarra e Famicasa, a abertura do concurso da Ampliação das outras três escolas, Vale de Ílhavo, Légua e Coutada, a assinatura dos Acordos de Cooperação com as Associações dos Pais, a adjudicação das Obras de Ampliação e Remodelação do Centro Cultural da Gafanha da Nazaré, a Consignação da 3.ª Fase da Via de Cintura Portuária, a abertura do concurso da Circular Nascente a Ílhavo 1.ª Fase e da requalificação da Estrada 109, o encerramento das comemorações 110 anos da Restauração do Município com a sessão do lançamento do Foral de Ílhavo e

a inauguração da Estátua Educativa dos 110 anos da Restauração do Município, na Rotunda junto à Friopesca na Gafanha da Nazaré. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

Eduardo Ferreira: Lamenta que somente em ano de eleições se avance com projectos de investimento de novas escolas ou conservação e reparação das antigas, entende ser mais que evidente aproveitar a oportunidade de investimento de Fundos Comunitários do QREN. -----

Flor Agostinho: Sendo o único membro da Assembleia Municipal a pertencer à Comissão de Protecção de Crianças e Jovens do Concelho, informa que a última reunião apurou 114 processos de jovens que são acompanhados, bem como aprovou um plano de acção com as calendarizações e propostas de integração de pessoas ao longo do ano, num conjunto de acções, não só de intervenção directa, mas sim personalizado, acções de divulgação da própria Comissão. Estas serão feitas através da criação de sites, correspondência, intervenção nas actividades, isto é, um conjunto de sensibilização na comunidade, integração em parceria com outros programas, nomeadamente com um programa desenvolvido pela Fundação Prior Sardo. -----

Destaca algumas actividades de relevo, tais como: a Regata dos Grandes Veleiros, a Inauguração do Jardim Oudinot, a realização do Festival do Bacalhau, a Inauguração do Centro Cultural de Ílhavo, entre outros. Faz ainda referência ao lançamento do Foral, enaltecendo a intervenção do Professor Saúl Gomes e do Professor Alfredo Marques, Presidente da Comissão de Coordenação da Região Centro, dizendo que este último enalteceu o papel da Câmara de Ílhavo nas negociações do programa da Região Centro no desenvolvimento da região de Aveiro. -----

No âmbito da visita da Drª Maria Barroso à Escola Secundária da Gafanha da Nazaré, indica que esta deu os parabéns ao Presidente da Câmara pelo seu contributo para com o Concelho. -----

Realça a importância da Associação do Fórum MarCentro, visto que embora seja recém criada, obteve já a aprovação numa candidatura ao programa operacional denominado de Cluster do Mar, e que sendo inovador, vai divulgar as questões ligadas ao mar e à região marítima. -----

Termina, dizendo que concorda com a política exercida pelo Executivo da Câmara Municipal. -----

Mário Júlio: Da Actividade Municipal apresentada destaca os investimentos feitos nas áreas da educação e formação, tais como a adjudicação das obras dos novos centros escolares, o Programa de Apoio aos Projectos Educativos, Programa de Música na Escola, entre outros. -----

Indica que este trabalho de qualidade também é fruto do bom relacionamento com os parceiros, Associações de Pais, e que é firmado através da contratualização dos Acordos de Cooperação entre ambos. -----

Hernâni Santo: Destaca acções ligadas à juventude, nomeadamente a ampliação e remodelação do Complexo desportivo da Gafanha da Nazaré, a dinamização dos Fóruns da Juventude, Bolsas de Estudo Municipais, entre outras. Congratula-se por verificar que é ponto da Ordem do Dia, a discussão do Regulamento do Cartão Jovem Municipal, visto ter sido uma proposta eleitoral da Juventude Social Democrata. -----

Maria de Lurdes Vieira: Congratula-se pelas obras em execução de remodelação e ampliação do Mercado Municipal da Costa Nova, conforme progressos na dinamização deste. -----

Eduardo Conde: Subscrive o que foi dito pelo membro Maria de Lurdes Vieira, acrescentado que o mercado do peixe na Costa Nova é uma actividade produtiva, com vertente comercial e turística, sendo uma actividade âncora para trazer mais valias para outras actividades que se sustentam do turismo. -----

Dinis Gandarinho: Tendo sido Dirigente do Grupo Desportivo da Gafanha durante quinze anos, congratula-se que após a inauguração do relvado, precisamente há 10 anos, do isolamento da placa e da requalificação dos balneários, a Câmara Municipal tenha investido agora em relvado sintético, para todos os atletas mais jovens do clube possam evoluir e trabalhar com mais qualidade. -----

Humberto Rocha: Relativamente à inauguração do Fórum da Juventude e Espaço Internet da Gafanha do Carmo, lamenta que sobre esta matéria tenham tido uma atitude menos correcta com o Presidente da Junta de Freguesia, dizendo que ele não colaborou ao não encerrar o Espaço Internet já existente. -----

Concorda com a atitude da Junta de Freguesia, visto que nesse espaço existem 10 computadores e no recém-inaugurado, apenas três, não sendo oferta suficiente e não vê qualquer inconveniente em se encontrarem ambos abertos ao público. -----

José Loureiro: Chama à atenção para a situação pessoal da atleta Teresa Machado, apelado para se apoiar na medida do possível, uma vez que se encontra a atravessar momentos difíceis. -----

Congratula-se por ver que faz parte da Ordem do Dia a discussão da entrega da gestão do Mercado Municipal de Ílhavo à Junta de Freguesia, visto que foi assunto já anteriormente abordado e defendido por ele. -----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Vice-Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----2ª

INTERVENÇÃO DO SR. VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Começa por responder às questões colocadas no período antes da Ordem do Dia, dizendo ao membro Rufino Filipe que o resultado final da recuperação do EN109 será feita em conformidade e do acordo existente entre instituições para prestar a maior fluidez de tráfego a toda a zona envolvente. -----

Responde ao membro Francisco Grangeia que está a ser executado um levantamento das estradas que precisam de “tapete novo”, afim de serem intervencionadas. -----

Em resposta ao membro Eduardo Ferreira, lamenta que associe as obras dos centros escolares ao ano eleitoral, visto que o seu início tardio se deveu ao atraso do desenvolvimento dos processos de candidaturas ao QREN. -----

Subscreve a intervenção do membro Flor Agostinho, dizendo que o Fórum MarCentro é uma aposta no enquadramento intermunicipal de todas as entidades com objectivos de defesa dos interesses do mar. ----

Sobre as referências que o membro Mário Júlio teceu sobre as áreas da educação e formação, indica que estas sempre foram prioridade e preocupação da Câmara Municipal. -----

Diz ao membro Hernâni Santo que a abertura de dois novos Fóruns de Juventude é a aposta na descentralização, de modo a permitir que todos os jovens tenham acesso às mesmas ofertas. -----

Reitera junto dos membros Maria de Lurdes Vieira e Eduardo Conde que o Mercado Municipal da Costa Nova é um símbolo dessa localidade, de visita obrigatória, que verá aumentado o seu potencial de turismo, através desse investimento. -----

Sobre a intervenção do membro Dinis Gandarinho, diz que a Câmara Municipal tem vindo a melhorar as infra-estruturas, apostando no progresso e na formação dos mais novos. No entanto, a evolução deverá ser contínua e para isso não só a Câmara Municipal, mas as Direcções Associativas terão de demonstrar trabalho, vontade e força para que haja investimento, de forma a melhorar o serviço que prestam aos seus atletas. -----

Diz não ter percebido a intervenção do membro José Loureiro sobre a situação pessoal da atleta Teresa Machado. Relativamente à atribuição da gestão do Mercado Municipal de Ílhavo à Junta de Freguesia de S. Salvador, referencia que este compromisso já fora também assumido pelo PSD no seu programa eleitoral. --

Relativamente à intervenção do membro Humberto Rocha sobre a inauguração do Fórum da Juventude da Gafanha do Carmo, passa a palavra ao Vereador Paulo Costa para melhor esclarecimento: -----

VEREADOR PAULO COSTA: Resumidamente explica que à semelhança dos outros três Fóruns, em que há parceria entre as Juntas de Freguesia de São Salvador, Gafanha da Nazaré e Encarnação, lamenta que o mesmo não tenha acontecido com a Junta de Freguesia da Gafanha do Carmo, visto que o principal objectivo é rentabilizar recursos existentes, aproveitando e dinamizando o mesmo espaço para todos os serviços. -----

Termina, dizendo que o espaço tem sido gerido com sucesso, sendo esta uma referência para a juventude, não ter conhecimento de modelo igual na região. Portanto, estes espaços continuarão a funcionar com os parceiros aderiram. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

2ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

Humberto Rocha: Explica que não pôs em causa a criação de um Espaço Internet, mas o não aproveitamento de um Espaço já existente e em pleno funcionamento com 10 computadores. -----

José Loureiro: Diz que não irá pormenorizar a situação pessoal da atleta Teresa Machado, mas entende que se deve apoiar aquela que deu o seu nome ao circuito de manutenção da Colónia Agrícola. Entende que deveriam aproveitar os seus conhecimentos junto dos jovens, pois na área desportiva é uma mais valia para o Concelho. -----

3ª INTERVENÇÃO DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Perante a intervenção do membro Humberto Rocha, diz já terem sido apresentadas as explicações devidas. -----

Ao membro José Loureiro, diz que não irá discutir a situação pessoal da atleta Teresa Machado, pois esse assunto deverá ser tratado com a própria. -----

O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 2- Apreciação e Votação da emissão da Declaração do Reconhecimento de Interesse Público – terrenos necessários ao licenciamento de equipamentos sob pressão - SIMRIA . -----

Foi dada a palavra ao Vice-Presidente da Câmara para explicar o documento: -----

1ª INTERVENÇÃO DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA: Explica que o documento apresentado solicita o reconhecimento de interesse público de duas parcelas de terreno junto às instalações elevatórias da Coutada e da Gafanha da Encarnação. Esta solicitação deve-se ao equipamento de ar comprimido existente e que devido à aplicação da nova legislação, tem de ser criada uma zona de protecção. Dadas as Estações Elevatórias se encontrarem em Zona de Reserva Ecológica e Zona de Protecção especial, solicita-se que a área a ser desafectada seja considerada de interesse público para que seja feita a respectiva vedação da zona. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

Flor Agostinho: Concorda com a aplicação de um dispositivo legal para responder à solicitação da SIMRIA. -----

Eduardo Conde: Informa que não votará este ponto, visto ser familiar de um dos proprietários expropriados, lamentando que aquando da instalação dos equipamentos, os vizinhos não tenham sido interpelados se havia oposição ou não à mesma, visto que no futuro a lei altera-se e os vizinhos ficam lesados, tanto na impossibilidade de construção como na existência de cheiros nauseabundos. -----

Humberto Rocha: Concorda com o proposto, dado se tratar de terrenos envolventes aos reservatórios que irão dar mais segurança e eficácia no saneamento do município. -----

Eduardo Ferreira: Questiona a urgência da SIMRIA neste documento e a situação de construções existentes nas imediações. -----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Vice-Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----**2ª**

INTERVENÇÃO DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Explica ao membro Eduardo Ferreira, que com a alteração da Lei, o reservatório existente necessita de uma zona de protecção e por isso, serão desafectados aproximadamente 367m de terreno, os quais não são próximos das habitações e daí a urgência da SIMRIA. -----

Responde ao membro Eduardo Conde, dizendo que o interesse público deve estar acima de qualquer outro interesse e por isso, existem estas situações. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

2ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

Eduardo Ferreira: Pergunta se a aquisição desses terrenos foram pagos a preços justos e se os próprios donos assim concordaram. -----

Findas as segundas intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Vice-Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----**3ª**

INTERVENÇÃO DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Informa o

membro Eduardo Ferreira que este assunto é da responsabilidade da SIMRIA, inclusive pormenores de valores a pagar. -----

VOTAÇÃO: Pelas razões anteriormente apresentadas, o Presidente da Mesa autorizou o membro Eduardo Conde a ausentar-se da sala. Submetido a votação, foi aprovado por maioria, com a abstenção do membro do CDS/PP. Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta. --

O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 3- **Apreciação e Votação do Contrato de Delegação de Competências com Subvenção Global entre a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro – Baixo Vouga e a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Centro 2007/2013 (contratualização) – Ratificação.** -----

Foi dada a palavra ao Vice-Presidente da Câmara para explicar o documento: -----

1ª INTERVENÇÃO DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA: No âmbito da adesão à CIRA e da assinatura do Contrato da Delegação de Competências com a Subvenção entre a CIRA da Região de Aveiro Baixo Vouga e a Autoridade de Gestão do Programa Operacional e Regional do Centro, foi definida uma quota de apoios entre as respectivas entidades, com o objectivo da criação de um Plano Territorial de Desenvolvimento estipulado em 60 milhões de euros distribuídos pelos Concelhos, de modo a criar um equilíbrio que desse satisfação aos anseios e objectivos dos autarcas na comparticipação do FEDER, conforme mapa anexo aos documentos apresentados. -----

No caso do Município de Ílhavo foi contemplada a obra de qualificação do Jardim Oudinot, que está em situação de aprovação de Overbooking no 3º QCA. Dado o Overbooking não ser uma verba definida e aguardando confirmação que a obra seja contemplada neste âmbito, proceder-se-á à comparticipação do FEDER por outras obras ou incluir uma nova. Resumidamente, solicita-se a rectificação da assinatura do contrato, com o objectivo de apoiar as obras que estão referenciadas, assim como, alguns projectos Intermunicipais. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

Humberto Rocha: Tendo em conta com este contrato de delegação de competências vai beneficiar vários empreendimentos no Município de Ílhavo, como o Centro Cultural da Gafanha da Nazaré, a Zona Industrial, o Jardim Oudinot e a Via de Cintura Nascente votarão favoravelmente. -----

Flor Agostinho: Questiona qual a participação do Município de Ílhavo no consórcio Intermunicipal, ou seja, se há participação da Câmara Municipal de Ílhavo ou há receitas a reverter para o Município. -----

Em função do FEF, entende que o Concelho de Ílhavo poderá ficar minimizado em termos de verba comparativamente com os outros, visto que o FEF é análise da população e da área do Concelho. Por isso, ter-se-á de provar o nosso esforço através da candidatura de obras de grande interesse, demonstrando que a situação do Município é favorável, conforme aprovação do Plano e Orçamento para 2009. -----

Eduardo Ferreira: Verifica que a maioria das obras são intermunicipal, o que demonstra que a região precisava de obra, ansiando para que disponibilizada a verba, a crise não se interponha nos projectos. ----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Vice-Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: ----- **2ª**

INTERVENÇÃO DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Relativamente ao Consórcio Intermunicipal, responde ao membro Flor Agostinho, que há uma verba global sem haver nada definido quanto ao procedimento. -----

Apesar de alguns valores do FEF, numa primeira análise, não serem muito equilibrados, estes têm de ser respeitados. -----

Quanto à questão da eventual saída da obra do Jardim Oudinot, estima-se que a verba seja redistribuída, ou, caso haja flexibilidade, substituída por outra. -----

VOTAÇÃO: Submetido a votação, foi aprovado por unanimidade. Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta. -----

O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 4- **Apreciação e Votação da alteração do Protocolo entre a Município de Ílhavo e a Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré para a gestão do Mercado Municipal da Gafanha da Nazaré.** -----

Foi dada a palavra ao Vice-Presidente da Câmara que por sua vez passou a palavra ao Vereador Paulo Costa, para explicar o documento: -----

1ª INTERVENÇÃO DO VEREADOR PAULO COSTA: Começa por dizer que nos últimos anos a Câmara Municipal tem acompanhado regularmente a gestão efectuada pela Junta de Freguesia e avaliada a com agrado o seu desenvolvimento. Agora, surge a necessidade de efectuar alguns acertos ao protocolo que assinaram em 2006, nomeadamente a eliminação da cláusula quatro, permitindo que a Junta de Freguesia fique com a totalidade da verba da venda de uma loja ou banca, bem como a eliminação da cláusula seis, onde mencionava que caso houvesse um saldo negativo do exercício em 2006 a Câmara pudesse ajudar a Junta a ultrapassar esse défice, não tendo havido necessidade de tal. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

Eduardo Ferreira: Congratula-se com a boa gestão do Mercado Municipal pela Junta de Freguesia, apelando à sua dinamização em termos económicos. -----

Estranha a cláusula cinco, visto que a Câmara Municipal exige à Junta de Freguesia a apresentação de balancetes semestrais do funcionamento do Mercado Municipal, visto que há obrigação legal para que Câmara Municipal faça o mesmo perante a Assembleia Municipal e nunca o tenha cumprido. -----

Manuel Serra: Congratula-se com o reconhecimento do trabalho da Junta de Freguesia. Confirma a necessidade de se proceder a algumas alterações ao protocolo, na medida em que disponibilizará ferramentas, tais como a hasta pública para adjudicação de lojas, dando melhor aproveitamento aquele equipamento. -----

Humberto Rocha: É sua opinião que para melhor análise deste ponto deveriam ter acesso a um balancete com custos e receitas. No entanto, é favorável à aprovação deste ponto. -----

José Loureiro: Congratula-se pelo reconhecimento da Câmara Municipal em ser necessário efectuar algumas alterações, visto que era seu entendimento aquando da aprovação do Protocolo que já tivessem sido implementadas estas medidas. -----

Verifica a falta de informação, nomeadamente ao número de lojas existentes, quantas estão alugadas e por que valor. Apesar desta omissão votará favoravelmente, pois é seu entendimento que sejam as Juntas de Freguesia a gerir os Mercados Municipais. -----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Vereador Paulo Costa para responder às questões colocadas: ----- **2ª**

INTERVENÇÃO DO VEREADOR PAULO COSTA: Tendo havido um Protocolo assinado entre os parceiros Câmara Municipal e Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré e sendo o Mercado um equipamento municipal, entende que haja a apresentação regular de relatórios de gestão. -----

Baseado no Regulamento e no Protocolo, explica ao membro Humberto Rocha que as contas são prestadas a quem tutela o espaço e o seu saldo é positivo. -----

Responde ao membro José Loureiro que o Mercado é um espaço dinâmico, que serve os interesses de quem vende e compra, como também de quem o gere. -----

VOTAÇÃO: Submetido a votação, foi aprovado por unanimidade. Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta. -----

O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 5- Apreciação e Votação do Regulamento Municipal de Uso de Fogo. -----

Foi dada a palavra ao Vice-Presidente da Câmara que por sua vez passou a palavra ao Senhor Vereador Paulo Costa, para explicar o documento: -----

1ª INTERVENÇÃO DO VEREADOR PAULO COSTA: Explica que a elaboração deste Regulamento teve como objectivo o resumo de legislação referente ao tema num só documento. Neste processo foram consultadas entidades como a GNR, Bombeiros, e Juntas de Freguesias. Este Regulamento permitirá o esclarecer de várias situações apresentadas pela população e discutidas em Comissão de Defesa da Floresta Contra Incêndios. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

Mário Júlio: Entende que este Regulamento será de fácil compreensão pela população, visto que as definições são claras e a adequação do Regulamento às necessidades práticas das pessoas estão consagradas. -----

Chama à atenção para a melhor divulgação do Regulamento junto dos canais da população a que se destina. -----

Humberto Rocha: Alerta para o exagero de coimas aplicadas para as queimadas de ervas daninhas em terrenos agrícolas que em nada põem em risco as pessoas e bens. -----

Eduardo Ferreira: Solicita esclarecimentos em relação aos artigos 25 e 26 relativamente à aplicação das coimas. -----

Para fazer uma queimada, questiona se está na lei a apresentação do Bilhete de Identidade, Número de Contribuinte e Planta de Localização na escala de 1 para 10000, visto que obrigará as pessoas a dirigirem-se a um Gabinete de Arquitectos para fazer estas Plantas Topográficas. -----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Vereador Paulo Costa para responder às questões colocadas: -----

2ª INTERVENÇÃO DO VEREADOR PAULO COSTA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Agradece os comentários do membro Mário Júlio, pois houve cuidado no tratamento de linguagem do Regulamento, procedendo após sua publicação à realização de quatro sessões de esclarecimento, uma em cada Freguesia, coordenadas pelo Gabinete Técnico Florestal, no sentido de explicar às pessoas, nomeadamente aos agricultores e proprietários florestais, os cuidados a terem. -----

Os artigos 25 e 26 são claros ao dizer que quem levanta o auto é a GNR e quem instrui o processo é a Câmara Municipal que terá percentagem no valor da coima. -----

Quanto aos documentos mencionados, indica que são solicitados conforme a lei determina. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

2ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

Mário Júlio: Relativamente à dicotomia entre as palavras queimadas e queimas, verifica que o regulamento é claro nas suas noções, definindo inclusive, quais os procedimentos em cada situação. -----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Vereador Paulo Costa para responder às questões colocadas: -----

3ª INTERVENÇÃO DO VEREADOR PAULO COSTA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Subscrive a intervenção do membro Mário Júlio. -----

VOTAÇÃO: Submetido a votação, foi aprovado por unanimidade. Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta. -----

Dado o adiantar da hora foi dada a palavra ao público, não tendo havido a intervenção de nenhum Município. De seguida, informou que a discussão dos restantes pontos da Ordem de Trabalhos vão ser transferidos para a próxima reunião a realizar no dia 27/02/08, dando esta reunião por finda pelas 00:40. -----

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta que eu, Carlos Sarabando, 1º Secretário, redigi, subscrevi e assinei conjuntamente com o Sr. Presidente da Mesa. -----

O Presidente da Mesa _____

O 1º Secretário _____

ESTA ACTA FOI APROVADA POR MAIORIA, COM UM VOTO CONTRA DO MEMBRO DA CDU, NA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 08/04/09.

